

# SANTA CAUSA JORNAL

DIRETOR: DR. HUMBERTO CARNEIRO

ANO 2021 - Nº50  
PUBLICAÇÃO SEMESTRAL  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JUNHO 2021

  
MISERICÓRDIA  
PÓVOA DE LANHOSO

  
Medalha de Honra - Grau Ouro  
CMPL - 19/03/1985

Pág. 10

## COMBATE À PANDEMIA

O que fez a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso para combater a progressão da pandemia.



### UCM

Unidade de Cuidados Moderados, da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, prestou cuidados de saúde a mais de 350 utentes

PÁG  
12

### Consulta de Pediatria

Equipa de Pediatras e Enfermeiros de Pediatria vocacionada para a prestação de cuidados médicos urgentes

PÁG  
19

Pág. 20

## ELVIRA CARE

A loja online de Saúde, Beleza e Bem-Estar



# H HISTÓRIA DO HOSPITAL ANTÓNIO LOPES N.13

POR JOSÉ ABÍLIO COELHO

HISTORIADOR. COORDENADOR DO ARQUIVO HISTÓRICO  
DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO



Inauguração do novo bloco operatório, em janeiro de 1957. Presentes na fotografia, da esquerda para a direita, membro do governo, governador civil, Dr. António Severo (médico anestesista), tenente Afonso Botelho, David de Jesus Vieira, José Gonçalves Gomes e Pe. José Dias

## OS BENEMÉRITOS DAS GRANDES OBRAS (1947-57)

Após dez anos de obras profundas e constantes melhoramentos feitos no edifício do Hospital António Lopes (1947-1957), as quais foram sendo desenvolvidas consoante a Misericórdia foi realizando o dinheiro para as custear, sem nunca precisar de suspender a assistência aos seus doentes, tornava-se necessário festejá-las com a maior dignidade. As cerimónias para o grande dia foram atempadamente preparadas. Os dois jornais que então se editavam na terra, “Maria da Fonte” e “Póvoa de Lanhoso”, juntaram-se à voz dos párocos nos seus púlpitos, publicitando o acontecimento com a devida antecedência. Preparava-se, para o dia 3 de janeiro de 1957, uma visita ao hospital, completamente renovado, à qual sucederia um cortejo de

oferendas em favor da renovação, esse marcado para 24 do mesmo mês ou seja, para três semanas depois.

Ao contrário do costume, em que a participação era destinada às elites, esta visita ao hospital foi aberta a toda a população por convite público publicitado por todos os meios, sendo que, aos párocos, a Mesa pediu: “Avisem nas Missas dos domingos, convidem, e peçam a um por um, para que não falem nesse dia”. A iniciativa estava agendada para primeira quinta-feira de janeiro, às duas horas da tarde. Quinta-feira foi o dia escolhido por ser aquele que se realizava o mercado semanal, o qual, à época, era quase um feriado no concelho, tal a quantidade de pessoas que vinha à feira ver,

comprar e vender.

As notas inseridas nos jornais, acrescentavam que a visita seria seguida de uma sessão solene, durante a qual seriam descerrados, no salão nobre, os retratos de vários benfeitores – “o que há muito se impunha”, escrevia um dos cronistas. Pedia-se por fim a presença de muita gente, para que se realizasse uma verdadeira homenagem pública aos que iam ser honrados nessa tarde, e porque, nesse mesmo dia, seriam também divulgados pormenores para o cortejo de oferendas que estava a ser preparado para o dia 24 do mesmo mês.

### A CERIMÓNIA

O dia 3 de janeiro ocorreu, realmente, uma jornada diferente. Logo de manhã a vida estava cheia de gente. De fora, para além de alguns mirones, vieram o governador civil de Braga, Armando Nery Teixeira, e o presidente da câmara da mesma cidade e que em 1950 fora presidente da da Póvoa por algumas poucas semanas, António Santos da Cunha, para além de outros membros dos gabinetes, sendo recebidos, todos, à entrada do hospital pelo provedor e presidente

da câmara Pe. José António Dias, pelo arcepreste Pe. José Joaquim Dias e pelo presidente da Comissão Municipal de Assistência, Prof. Alberto Lopes de Amorim, estando ainda presentes o professor catedrático de medicina, natural deste concelho, Doutor Manuel Ferreira, o diretor clínico do Hospital, Dr. António Maria Alves de Oliveira e os doutores João Barbosa e António Severo da Costa, cirurgião e anestesista que colaboravam com a unidade de saúde – para além de regedores, presidentes de junta, párocos, funcionários públicos, professores, alunos das escolas, membros do secretariado local da União Nacional e de centenas de populares que queriam ver as autoridades visitantes de perto bem como o interior do hospital.

Durante a sessão solene, que teve lugar no renovado salão nobre, usou da palavra o provedor e presidente da câmara, Pe. José António Dias, que, referindo-se aos retratos a descerrar, ainda cobertos pelos panos de seda creme, disse ser “preito de gratidão que a todos é devido, a uns, pelas benemerências feitas ao hospital e ao concelho e a outros pelos valiosíssimos serviços prestados a esta instituição”. E de seguida, sob estrondosas salvas e palmas e palavras de elogio, foram descerrados, um a um, os retratos de mais de uma dezena de beneméritos da Misericórdia, do governador civil de Braga tenente-coronel Armando Nery Teixeira aos antigos mesários Gualdino da Silva Lopes, Cirilo Ferreira da Cruz, José Maria de Matos Cruz ou José Luís da Silva Júnior.

Sobre todos os beneméritos da SCMPL temos praticamente pronto um pequeno livro, cujo título, este comprido, deverá ser “Fundadores, Provedores e Irmãos Beneméritos e Honorários do Hospital António Lopes e da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso”, com os subtítulos: “Mesas Administrativas | Mesas da Assembleia Geral | Conselhos Fiscais | Breves notas biográficas dos Presidentes das Mesas da Assembleia Geral e dos Administradores do Hospital António Lopes”, livro esse que, bastante ilustrado com retratos de todos os beneméritos, deverá ser publicado em breve, e no qual se contará mais em pormenor quem são e o que fizeram estas pessoas pela nossa Santa Casa.

Quanto às obras, a renovação tinha custado cerca de 1.400 contos de réis. Destes. 1.000 contos haviam sido aplicados em obras, que beneficiaram as enfermarias, os consultórios, os quartos particulares, a sala de partos e a enfermaria de parturientes, o balneário, as cozinhas, o refeitório, as instalações destinadas às Irmãs Hospitalares e ao médico que fazia noite, o salão nobre, as escadas de acesso ao piso superior e o átrio dos painéis de azulejos de Jorge Colaço, que é, em termos artísticos, a joia mais resplandecente daquela casa de bem-fazer.

Os outros 400 contos tinham sido investidos em materiais médicos ou de utilização clínica, que iam desde mobiliário a ferramentas cirúrgicas, a um novo aparelho de raios-x ou à montagem de um novo e moderno “bloco de operações”, que veio substituir aquele com que, 40 anos antes, António Ferreira Lopes tinha dotado o hospital por si fundado.

Na demorada visita que autoridades e povo fizeram às instalações, ninguém ficou indiferente a tanta luz, a tanta limpeza, a tanta técnica, a tanto espaço renovado para ser colocado ao serviço dos doentes do concelho. De tal modo que, estando marcado para daí a três semanas o cortejo de oferendas, dizia um dos jornais locais onde esta sessão era noticiada que, agora sim, as pessoas tinham-se convencido a participar no desfile com as suas dádivas, porque tinham visto com os seus olhos as grandes melhorias que a unidade de saúde havia sofrido.

Como, se Deus quiser, veremos no próximo número, quando escrevermos sobre o cortejo de oferendas de 24 de janeiro de 1957, os povoenses foram generosos com a nossa Santa Casa, tendo ocorrido à vila com cerca de 300 carros de bois carregados de oferendas, bem como com mais de quinhentas moças ataviadas de “lavradeiras” e que transportavam à cabeça cestos com prendas para oferecer.

Realce-se a entrega do povo às causas da nossa Misericórdia e do nosso hospital. Todos, dos mais ricos ao mais simples jornaleiro, queriam doar alguma coisa, fossem os 50 contos da família da Vila Beatriz ao cesto de canhotas para a cozinha de um homem que ganhava a vida ao jornal.

## EDITORIAL

**DR. HUMBERTO CARNEIRO**  
PROVEDOR



*Caras Amigas e Amigos*

*Há mais de um ano que nos encontramos a viver esta crise pandémica que marcará a história Mundial. As Instituições do setor social e da saúde viveram e experienciaram uma das situações mais desafiantes da sua existência. Adaptar as orientações emanadas pelos organismos reguladores ao contexto de cada Instituição, foi uma realidade permanente. O objetivo maior passou a ser o de proteger os nossos utentes e os nossos profissionais, relegando eventuais projetos previstos em Planos de Atividades.*

*Passado mais de um ano, vivemos este “novo” normal com outro conforto e segurança. Tal como todos, passámos por momentos menos bons, mas a aprendizagem deste período, assim como a vacinação dos nossos utentes idosos e de alguns grupos de profissionais, deram-nos mais confiança para abirmos um pouco a porta. Atualmente temos todos os serviços ativos à exceção da valência de Centro de Dia que, pelo motivo de funcionar nas instalações da ERPI S. José, ainda não foi possível reabrir.*

*Além da Pandemia, o ano de 2020 trouxe outros marcos à Instituição: iniciamos um novo projeto de apoio à Comunidade, o projeto CLDS 4G, que adivinhamos que irá a ser uma mais-valia para o território já que pretende trabalhar ações no âmbito da “Emprego, formação e qualificação”; abrimos portas ao mercado das vendas online com a nossa loja ElviraCare, uma loja destinada à venda de artigos de Puericultura, Dermocosmética, Dietéticos, Nutrição e Espaço Lar; ampliamos a nossa resposta na área da saúde com a abertura de um “Serviço de Urgência Pediátrica” e despedimo-nos de duas pessoas de grande valor para esta Instituição, que após longos períodos de dedicação a esta causa, entenderam ser o momento de se retirarem: o Sr. Pe. António Leitão, que cumpriu o papel de Capelão desta Santa Casa e o Sr. Agostinho Vieira, que exerceu o cargo de Administrador-delegado. Ainda que com contingências a Misericórdia fez questão de lhes prestar a merecida homenagem. Como consequência da passagem à reforma do Administrador-Delegado, Agostinho Vieira, o modelo de gestão foi alterado passando a ser assumido por um “Conselho de Administração”, um modelo de gestão constituído por um Presidente, um Administrador-executivo e um Administrador não-executivo. Têm igualmente assento, mas sem direito a voto, o Diretor Clínico e a Enfermeira Diretora da Instituição.*

*Atualmente encontramos-nos já a retomar a nossa rotina e a recuperar alguns projetos previstos no nosso Compromisso de Serviço e que durante este período ficaram em suspenso. Tal como já tínhamos já referido, pretendemos em breve avançar com a construção de uma nova creche. Um edifício de raiz, cujo projeto já é reconhecido como “modelo”, e que ficará instalado em localização próxima. Este novo edifício terá uma capacidade de 102 crianças, ampliando a capacidade de resposta no concelho. Também está em estudo e preparação o projeto para a nova ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas). Está previsto que este novo edifício venha a incorporar mecanismos de Inteligência Artificial que poderão passar pelos sistemas de comunicação e de vídeo, pelos sistemas de deteção de incêndio, ou pela incorporação de soluções que monitorizem e acionem mecanismos de resposta ao nível da vigilância em saúde. Este trabalho está a ser desenvolvido em parceria com o INL (Instituto de Nanotecnologia) e a Bosch Portugal. Em preparação está também o projeto de remodelação da Farmácia da Misericórdia. Pretende-se reformular a estratégia de atendimento, dotando o espaço de amplitude que permita uma maior fluidez nos circuitos. É assim que pretendemos retomar o nosso caminho. Com a segurança que requerida pelo tempo que vivemos, mas também na segurança e conforto de estarmos a trabalhar para responder às necessidades e expectativas dos nossos utentes e da nossa Comunidade.*

*Assim, que Deus no ajude!*





**PADRE ANTÔNIO  
LEITÃO DA SILVA  
DEIXOU  
A SEU PEDIDO  
A CAPELANIA  
DESTA SANTA  
CASA**

**No passado dia 19 de julho de 2020, o Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, dispensou, a seu pedido, por invocadas razões de falta de saúde e de avançada idade, o Sr. Padre António Leitão da Silva das funções de pároco da Esperança e de Capelão da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, cargo este que, com a maior dedicação, desempenhava há muito perto de vinte anos.**

Natural do concelho de Barcelos, onde nasceu em 1 de dezembro de 1929, o Sr. Padre António, como carinhosamente é tratado, estudou nos seminários de Braga, tendo sido ordenado sacerdote em julho de 1955. Foi colocado na Esperança, do arceparquado da Póvoa de Lanhoso, em 13 de agosto de 1962, ali desempenhando um profícuo trabalho como pastor e como administrador da paróquia, pelo que merece o maior

elogio, quer ao nível da dedicação ao seu povo quer pelo cuidado que colocou na recuperação do acervo artístico-religioso.

Entre 1966 e 1970 foi presidente da junta da freguesia que paroquiava e, a partir de 1973, professor de Educação Moral Religiosa na escola Prof. Gonçalo Sampaio, funções que manteve durante cerca de 25 anos. Em 1974 foi secretário da mesa da irmandade

de Nossa Senhora de Porto d'Ave e, anos mais tarde, capelão da mesma instituição. Admitido irmão da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso em 1968, integrou a sua mesa administrativa a partir de 1977, fazendo parte da primeira mesa eleita após a revolução de abril de 1974.

A sua saída de capelão desta Misericórdia deixa muitas saudades, quer juntos dos corpos diretivos e profissionais da Santa Casa, quer dos seus muitos utentes que apreciavam sobremaneira o desempenho do Sr. Padre António.

Entretanto, para o substituir na capelania da Misericórdia foi nomeado o Sr. Pe. Armindo Ribeiro Gonçalves, que vai acumular com a paroquialidade da Vila, Galegos e Lanhoso; enquanto para pároco da Esperança foi nomeado o Sr. Pe. Paulo Jorge da Costa Gomes, que vai acumular com Brunnhais, Travassos e Castelões.

Nesta hora da despedida, o jornal Santa Causa deseja ao reverendo sacerdote que viva ainda mais uns bons anos, na Paz de Deus, com a saúde indispensável a uma vida equilibrada e feliz, para que, assim, o possamos continuar a encontrar por aí de quando em vez, com o seu sorriso mordaz e as suas sábias palavras.

**hospital  
antóniolopes**  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO



**Não espere mais pela sua cirurgia.  
O Hospital António Lopes  
aceita o seu vale SIGIC.**

Submeta o seu vale cirúrgico SIGIC,  
no nosso website:  
**[www.hospitalantoniolopes.pt](http://www.hospitalantoniolopes.pt)**

**Vale-Cirurgia**

UMA INTEGRADO DE GESTÃO DO ACESSO

Válido até:

Vale Cirurgia Nº: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Local de Residência: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Nº Cartão Utente: \_\_\_\_\_

Subsistema de Saúde: \_\_\_\_\_

Hospital Origem: \_\_\_\_\_

Serviço Cirúrgico: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Nº Beneficiário: \_\_\_\_\_

Nº Processo: \_\_\_\_\_

**Este documento é pessoal e intransmissível**



# UM BALANÇO À ATIVIDADE DE 2020

O ano de 2020 foi um ano de desafios. A situação pandémica, que ainda vivemos, levou a uma redefinição de procedimentos e a um reajuste nos serviços prestados. Começámos o ano com um plano devidamente desenhado e aprovado, mas, com toda a situação, foi imperativo uma revisão dos objetivos e estratégias. O grande objetivo comum passou para “prestar um serviço que garanta a máxima segurança ao utente/ cliente e ao profissional, sem perda de qualidade e com o máximo de satisfação de todas as partes”. Este foi, e ainda se mantém, o lema central de trabalho, ao longo deste último ano, por toda a instituição. Para além disso foi também objetivo de a Instituição manter uma ação proactiva procurando melhorar o seu desempenho. Em balanço podemos dizer que estes grandes objetivos foram alcançados. A Instituição conseguiu ultrapassar a adversidade com resultados positivos e, ainda assim, conseguiu manter o seu espírito de inovação e melhoria e ver oportunidades que lhe permitiram uma expandir da sua ação.

## MELHORIA E INOVAÇÃO

- Implementação e manutenção do Plano de Contingência no âmbito da pandemia COVID-19 com definição de medidas que superaram as normas e orientações dos organismos reguladores. Estas medidas ajudaram a controlar e gerir os casos que foram sendo identificados na Instituição;
- Adaptação das metodologias de trabalho e de comunicação com maior recurso aos meios digitais;

- A situação pandémica catapultou um brainstorming com objetivo de encontrar soluções que facilitassem a aquisição de produtos farmacêuticos, sem necessidade de deslocação à Farmácia. Daí surgiu a numa nova valência: a ElviraCare. A ElviraCare é uma loja online venda de artigos de Puericultura, Dermocosmética, Dietéticos, Nutrição e Espaço Lar e que já está em funcionamento desde novembro;
- Criação de Unidade de Cuidados Moderados COVID-19 com disponibilidade para acolher 80 utentes referenciados de unidades de cuidados agudos da região – 371 utentes (4100 dias de internamento). Esta unidade funcionou de novembro a fevereiro através de Acordo de Cooperação com a ARS Norte;
- Estreitamento e fortalecimento com parceiros de proximidade na área da saúde nomeadamente com o Hospital de Braga. A SCMLP, através de protocolo de cooperação, realizou 950 cirurgias da especialidade de Vascular do Hospital de Braga. Para além disso, e num período de sobrelotação dos seus Cuidados Intensivos, o HB protocolou com a SCMLP, 20 camas não COVID-19 para doentes agudos moderados (34 utentes/ 489 dias de internamento);
- Abertura do “Serviço de Urgência Pediátrica”, um serviço de funcionamento diário e dedicado aos mais pequenos.

## COMUNIDADE

A MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO DEFENDE E ASSUME UM PAPEL DE DESTAQUE E DE RESPONSABILIDADE PERANTE A COMUNIDADE LOCAL E REGIONAL. EM ANO DE PANDEMIA ESTA RESPONSABILIDADE FICOU AINDA MAIS ACENTUADA:

- Através do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) a instituição apoiou de 112 pessoas com entregas quinzenais de cabaças alimentares. Este programa estava aprovado para 56 pessoas, mas devido à situação pandémica, a abrangência foi alargada;
- Através da Cantina Social a instituição manteve a distribuição de refeições aos mais necessitados, que em 2020 atingiu as 2.755 refeições distribuídas;
- Através de uma parceria com o Pingo Doce, mantivemos o apoio a 29 pessoas através da distribuição de bens provenientes desta cadeia de supermercados;
- Em agosto arrancou o projeto CLDS 4G, um projeto que se assume como um instrumento de promoção da inclusão social dos cidadãos da Póvoa de Lanhoso, com recurso a uma abordagem multisetorial e integrada, através de ações a executar em rede, por forma a combater a pobreza e a exclusão social. No ano de 2020 este projeto abrangia 77 beneficiários;
- Ao nível das valências sociais, em 2020 acedemos a 100% dos pedidos de redução de mensalidade nas nossas valências de infância; 52% dos utentes de ERPI não pagam “complemento familiar”;
- Foram aplicados descontos diversos ao nível das respostas de infância, que beneficiaram um total de 66 pessoas.

PUB

CULTIVAMOS AS SUAS IDEIAS



hospital antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

# ACORDO ADSE

Mais informações em:  
[www.hospitalantoniolopes.pt](http://www.hospitalantoniolopes.pt)

- Consultas
- Exames
- Cirurgias

cdse  
Instituto Público de Gestão Participada

MISERICÓRDIA  
PÓVOA DE LANHOSO

## DESEMPENHO, SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

• **Avaliação da satisfação:** A perceção de satisfação do nosso cliente/utente é um indicador fundamental para a nossa avaliação anual. Esta perceção é feita considerando diferentes fontes, nomeadamente: questionários, testemunhos, elogios, reclamações e sugestões. Olhando para o ano de 2020, verifica-se que, apesar do contexto, que o utente/cliente da SCmpl está muito satisfeito com o serviço prestado. Este indicador reflete-se num Índice Global de Satisfação de 95,7% (amostra de 636 inquiridos). Este resultado segue a tendência de anos anteriores e é concordante com outro indicador que ajuda a perceber o nosso desempenho perante a nossa comunidade de utentes da área da saúde, é o Índice de Recomendação. Analisada a amostragem verifica-se 94,3% dos utentes atendidos recomendaria os nossos cuidados de saúde a familiares ou amigos. A mesma tendência é seguida pelo questionário aplicado à Comunidade (Amostra = 117) ao qual 95,2% dos inquiridos ficou satisfeito com o serviço prestado pela SCmpl e 93,2% afirmam que, em caso de necessidade, se manteriam utentes da SCmpl. Em termos de funcionários/colaboradores, o nosso Índice Global de Satisfação é de 85,5% (amostra de 130 inquiridos) com um Índice de Motivação de 89,2% e

um Índice de satisfação com o envolvimento na missão da instituição e na organização do seu serviço, de 86,8%. Este resultado segue a tendência de anos anteriores, mas, num ano como o que vivenciamos, este resultado diz muito mais. Reflete a cooperação, a disponibilidade e o espírito de equipa que foi sentido e sedimentado neste período.

• **Planos de Atividades e Objetivos:** Anualmente cada valência serviço estabelece os seus objetivos e o respetivo plano. Devido à situação pandémica, o ano de 2020 obrigou a alguns ajustes pois objetivos inicialmente delineados não poderiam ser concretizados. Ainda assim foi possível atingir, total ou parcialmente, 81,3% dos objetivos.

• **Qualidade de Vida:** O trabalho diário das nossas equipas é centrado na promoção de Qualidade de Vida nos nossos utentes. Nas valências sociais, nas quais se verifica um trabalho e diário com utentes, são estabelecidos planos com objetivos e estratégias individuais que promovem e estimulam este conceito. No ano de 2020 verifica-se que, num universo de 404 Planos Individuais trabalhados na área social, 64,6% dos utentes atingiu 100% dos objetivos a que se propuseram, contribuindo assim para uma melhoria da sua qualidade de vida. Este resultado reflete-se no Índice de Qualidade de Vida, indicador obtido através da aplicação de escalas e que em 2020 foi de 76,0% (resultado obtido para 360 avaliações).

Estes resultados refletem do trabalho e sintonia de todos os elementos desta instituição. Desde a gestão de topo, à equipa técnica e auxiliar ou ao grupo de utentes ou representantes, procuramos o seu envolvimento e compromisso, de forma que possamos proporcionar um serviço de qualidade que responda às necessidades e expectativas dos nossos utentes. De ressaltar que bons resultados não se dissociam de um bom plano de trabalho. Citando Saint-Exupéry n'O Príncipezinho, "Um objetivo sem um plano é só um desejo".

● **SÓNIA FERNANDES**  
RESPONSÁVEL DA QUALIDADE

ÍNDICE GLOBAL DE SATISFAÇÃO  
COMUNIDADE

95,2%

ÍNDICE GLOBAL DE SATISFAÇÃO  
UTENTES

95,7%

ÍNDICE GLOBAL DE SATISFAÇÃO  
FUNCIONÁRIOS

85,5%





**POR DR. MÁRIO ALMEIDA**  
DIRETOR CLÍNICO DO HOSPITAL  
ANTÔNIO LOPES



# O QUE É A COVID-19?

Trata-se de uma pandemia, ou seja, uma infecção que se espalhou por todo o planeta e infetou milhões de pessoas em todos os continentes antes de conseguirmos descobrir tratamentos ou vacinas. Isso aconteceu porque a doença é provocada por um vírus que já existia nos animais, mas nunca tinha conseguido infetar nenhum ser humano, pelo que ninguém no mundo tinha o seu sistema imunitário preparado para lutar contra a infecção. Esse vírus chama-se SARS-CoV-2. Os vírus são seres tão pequenos, que não são visíveis com os microscópios normais, apenas com microscópios eletrónicos, capazes de ampliar milhares de vezes o tamanho do que está a espreitar. São tão pequenos que, se juntarmos o mesmo número de vírus equivalente ao número total de pessoas no planeta, ou seja, 7.800.000.000 vírus, ainda assim o seu peso total seria inferior ao de uma gota de chuva.

Depois de acidentalmente, no final de 2019, ganharem a capacidade de se ligarem às células dos seres humanos e as infetarem, a situação tornou-se mais grave e descontrolada porque o vírus infeta a pessoa, espalha-se no corpo dela, multiplica-se e começa a ser

expelido pelas vias aéreas em grandes quantidades, ao tossir, espirrar ou falar. Pode então ser inspirado diretamente por quem se encontre perto do infetado, ou pode cair nas superfícies próximas, de onde pode ser apanhado pelas mãos de outros, entrando nas vias aéreas quando estes outros levam as mãos à boca ou ao nariz. Assim, mais pessoas também são contaminadas, antes mesmo da pessoa que os infetou ter os primeiros sintomas, que podem levar 1 a 14 dias a aparecerem (é a chamada “fase de incubação”). Desta forma a infecção pode expandir-se rapidamente e atingir quase todos os habitantes de qualquer região, antes de ser detetada, chamando-se a isto “transmissão comunitária”. A situação clínica do infetado em geral progride bastante na 2ª semana após ocorrer a infecção, provocando sintomas semelhantes aos de uma gripe: Dores no corpo, em especial na cabeça e nos músculos, tosse, febre, falta de cheiro ou de paladar. Na maioria dos casos não passa destes sintomas, mas em muitos dos infetados origina pneumonias graves e pode evoluir para uma inflamação geral de todos os órgãos, com risco elevado de morte.

## COMO SE COMBATE A PANDEMIA?

A receita para o combate é fácil e eficaz:



**Usar Máscara** - Evitamos assim inalar os vírus emitidos por quem se encontra connosco num mesmo local, bem como diminuimos a possibilidades de levar vírus com as mãos ao nariz ou à boca



**Manter afastamento social** - Quando é emitido, o vírus desloca-se em gotas de líquido emitido das vias respiratórias, que percorrem até cerca de 2 metros até caírem no chão ou em superfícies à frente. Portanto, se não nos reunirmos em grupos de pessoas junto umas das outras reduzimos muito o risco de transmissão.



**Lavar frequentemente as mãos ou desinfetá-las com álcool-gel** - Apesar de não repararmos nisso, ao longo do dia todos passamos as mãos pela boca e pelo nariz centenas de vezes. Por isso é tão importante mantê-las limpas.

Apesar da simplicidade destas medidas, as mesmas nunca fizeram parte dos nossos hábitos sociais ou pessoais. Por esse motivo existe grande resistência da população em geral em segui-las, e foi esta a causa da enorme progressão da Covid depois do Natal de 2020. As reuniões de famílias no Natal, com a presença em espaços limitados, dentro de casa, de elementos da família vindos de diferentes locais, muitos deles infetados sem saberem, originaram enorme transmissão do vírus dentro das famílias. Um par de semanas depois disso traduzia-se em centenas de milhares de novos casos, por cada infetado poder, por sua vez, infetar múltiplas pessoas depois de terminadas as festas. Isto acontecia no trabalho, nas escolas, nos estabelecimentos comerciais, onde foi frequente ver clientes sem máscara ou em total desinteresse pela sua proteção ou proteção dos outros, por acreditarem que, como não tinham ainda sintomas, não deviam estar infetados. Mas estavam, porque o vírus não afeta apenas os outros, afeta todos nós. O dramático resultado desses descuidos e dessa falta de respeito pelas outras pessoas, todos conhecemos.

hospital  
antônio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA D LANHOSO

### CARDIOLOGIA

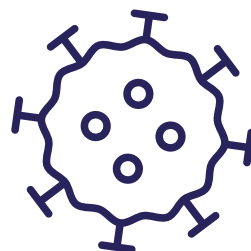
Pode fazer exames de Cardiologia em regime convencionado com o SNS, ADSE, em regime particular ou através de vários acordos com seguradoras e subsistemas. Procure-nos para mais informações!





# O QUE FEZ A MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO PARA COMBATER A PROGRESSÃO DA PANDEMIA?

Desde o aparecimento dos primeiros casos na China e dos primeiros focos de transmissão internacional no final de 2019, a instituição percebeu a dimensão do problema. Tornou-se logo obvia a necessidade de colocar no terreno uma equipa de coordenadores capaz de responder de imediato a todas as evoluções da situação, a fim de tomar atitudes práticas de proteção dos trabalhadores e utentes, em devido tempo. Foi assim formado o GAP (Grupo de acompanhamento Permanente Covid-19), constituído por Provedor, Diretor Clínico, Enfermeira Diretora, Coordenadora do departamento de Higiene e Segurança no Trabalho, Coordenadora do departamento de Qualidade, coordenadora de departamento de Recursos Humanos. Este grupo, representativo de todas as áreas de decisão relevantes no contexto da pandemia, esteve permanentemente no terreno, continuamente tomando conhecimento das normas e orientações da DGS e de vários organismos nacionais e internacionais, publicando e adaptando continuamente normas de funcionamento e protocolos de atuação para todas as valências da Misericórdia. Frequentemente estas normas foram publicadas internamente em antecipação das próprias normas da DGS, que invariavelmente acabavam por validar estas decisões. Noutro artigo deste Jornal, poderão ser encontradas todas estas decisões e seus efeitos práticos. Aqui, apenas cumpre notar que graças a estas medidas, o Hospital António Lopes foi sempre considerado um "Hospital Não Covid" ao longo de toda a pandemia, assumindo-se como um local seguro e disponível para todos os que necessitaram de nos procurar para cuidarem da sua saúde, num período em que os Centros de saúde estavam atolados nas tarefas de seguimento dos doentes infetados na comunidade e os hospitais públicos estavam em situação de quase rotura pela grande quantidade de doentes Covid.



## A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS MODERADOS COVID-19 (UCM)

No período mais crítico desta fase de pré-rotura dos hospitais públicos recebemos um pedido de ajuda da Administração Regional de saúde: Necessitavam de camas de apoio para transferirem os doentes com Covid que já se encontravam em evolução favorável, mas ainda não podiam ter alta, para libertarem camas hospitalares para doentes mais graves. Sem nunca termos pensado em dizer que não, e em colaboração com a Camara Municipal da Póvoa de Lanhoso, decidimos utilizar para o efeito a antiga Residência Universitária do ISAVE, que pouco mais tinha que quartos bem conservados com 2 camas cada um. Em menos de 1 semana, transformamos o piso térreo numa clínica hospitalar dotada de todos os meios essenciais aos cuidados clínicos e de enfermagem destes doentes. Rapidamente recebemos pedidos de todos os hospitais da região norte para nos enviarem doentes, que aceitávamos sempre que estivessem em boa evolução e a necessitarem de um máximo de 4l/min de oxigénio. Apesar da imensidão da tarefa, a total entrega de todos os funcionários e colaboradores permitiu-nos elevar o nome da Póvoa de Lanhoso e da nossa Misericórdia, a nível nacional, dado o superior

*mais de 400 doentes tratados em 3 meses, oriundos de 9 hospitais da região norte*

nível de prestação conseguido por todas as equipas, quer a nível técnico quer humanitário, tendo atingido os 60 doentes internados na pior fase do surto Covid. Mais tarde firmamos ainda um acordo direto com o Hospital de Braga para recebermos doentes já curados da Covid mas ainda a necessitarem de cuidados de enfermagem com apoio da especialidade

de Medicina Interna, para os quais disponibilizamos uma ala separada das restantes, com 20 camas a adicionar às 60 camas de Covid. Numa altura em que encerramos esta Unidade por os hospitais já não precisarem de apoio, fica o registo de mais de 400 doentes tratados em 3 meses, oriundos de 9 hospitais da região norte, que conseguimos aliviar.

**E a homenagem a todos os profissionais, quer os de cuidados diretos aos doentes, nomeadamente médicos, enfermeiros e auxiliares, até a todos que permitiram que todas as rodas da engrenagem rodassem sem falhar, incluindo administrativos, nutricionistas, informáticos, profissionais do departamento de instalações e equipamentos, e tantos outros demasiados para aqui enumerar. A todos a Misericórdia, a Póvoa de Lanhoso, os doentes, os responsáveis hospitalares e os responsáveis da saúde em geral, ficam agradecidos e em dívida.**



O último agradecimento cabe à pessoa que tornou tudo isto possível, pela sua decisão atempada em criar a unidade, pela sua disponibilidade e sagacidade em assinar os contratos que permitiram criar as várias soluções referidas, pela sua capacidade e rede de contactos a nível nacional que permitiu encontrar meios técnicos e materiais onde eles não pareciam existir e que permitiu tirar do caminho pedras que pareciam impedir a concretização dos planos, é inquestionável que a UCM existiu e funcionou pela vontade e ações do Provedor Humberto Carneiro, que teve na prestação dos profissionais e na satisfação dos doentes a mais justa homenagem.

## O FUTURO

A disponibilidade de várias vacinas contra a Covid-19, seguras e eficazes, em tão curto espaço de tempo, não é menos que um milagre da ciência e da capacidade de luta contra as adversidades de que a espécie humana é capaz. Relembro que na ultima pandemia provocada por um vírus, a SIDA, as primeiras vacinas só agora, passados 25 anos de esforços mundiais, estão prestes a chegar ao mercado. É habitual um período de desenvolvimento de cerca de 10 anos para encontrar vacinas para a maioria das novas doenças. Não existindo ainda, nem se imaginando ainda, qualquer tratamento eficaz que possa ser usado na maioria dos casos, recai nas vacinas a nossa esperança em dominar o vírus da Covid. Isso só poderá acontecer quando 70 a 80% da população mundial estiver vacinada. E depois, o que nos espera?

Provavelmente, o Virus SARS-Cov\_12, agente da Covid, irá tornar-se endémico em várias partes do mundo. Endémico significa que está presente na população de uma determinada área e de vez em quando provoca surtos, uma situação em tudo semelhante à gripe comum que costuma encher os hospitais e matar milhares de pessoas todos os anos, mas que não afeta significativamente a vida da sociedade fora desses períodos. De facto é possível que se transforme numa doença moderada da infância, tal como os outros 4 coronavírus humanos que contribuem para os surtos da gripe comum. E em quanto tempo vai ocorrer esta transformação? Não é possível prever com exatidão, porque depende de 3 fatores principais:

- **Quanto tempo os seres humanos retêm imunidade contra o vírus**
  - › É uma incógnita, pode acontecer o mesmo que nos vírus da gripe comum que necessitam de novas doses de vacina anualmente, pode durar mais tempo, mas só dentro de 1 ou 2 anos teremos mais certezas.
- **Qual a velocidade de evolução do vírus**
  - › Mais uma vez vem o exemplo da gripe comum, onde os vírus evoluem de ano

para ano. O SARS-CoV-2 já mostrou evoluir mais depressa, mas a maioria destas evoluções não escapa à imunidade criada pela doença ou pela vacina. Aparecerão evoluções mais radicais e graves? Não parece muito provável, mas não sabemos.

- **Qual a grandeza da imunidade adquirida pelas populações mais idosas durante a pandemia**

› A imunidade conferida pela doença nos mais idosos parece durar entre 4 e 8 meses, pensa-se que a imunidade conferida pela vacina durará mais tempo. Isso permite-nos algum otimismo quanto a termos a maioria da população imunizada no próximo Inverno, mas só depois de passarmos por ele sabermos com mais certezas.

Dependendo do jogo entre estes 3 fatores, poderemos ter ainda vários anos marcados pela transição pós-pandémica, marcada por evolução do vírus, surtos localizados e provavelmente vários ciclos de vacinas adaptadas às novas estirpes do vírus.

Uma coisa se torna certa: Não nos veremos livres da necessidade e de usar máscaras em locais de aglomeração de pessoas nem nos veremos livres dos cuidados de etiqueta respiratória, a bem da nossa saúde pessoal, comunitária e económica.

A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso continuará na linha da frente dos cuidados a implementar para contribuímos para o controle da pandemia. E o Hospital António Lopes adaptará a sua oferta conforme necessário para fazer face aos previsíveis casos de diminuição de autonomia e da capacidade de trabalho que a Covid-19 tende a provocar nos infetados, e acompanhará a necessidade crescente de suporte para os desequilíbrios emocionais e os problemas de saúde mental provocados pela pandemia. E continuará a ser um "Hospital Não-Covid", para que todos se sintam seguros e confiantes nos nossos serviços.

## A VACINA COVID19 JÁ CHEGOU À MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO

13.01.2021 – PRIMEIRA DOSE  
04.02.2021 – SEGUNDA DOSE

Realizou-se, a vacinação contra a COVID-19 junto dos utentes e funcionários do Hospital António Lopes, da ULDM e da ERPI de S. José, da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso.

Que estes dias nos tragam, assim, ainda mais esperança e força para vencermos esta terrível Pandemia que a todos assombra!





- 27 FEV 2020** ● Criação do GAP COVID-19 (Grupo de Acompanhamento Permanente) com objetivo de monitorizar toda a informação e situações decorrentes da pandemia;
- 05 MAR 2020** ● Plano de Contingência por serviço;  
● Formação/informação para as equipas;
- 08 MAR 2020** ● Suspensão de visitas, estágios e restrição não acesso às valências;
- 11 MAR 2020** ● Triagem de todos os utentes e funcionários (questionário epidemiológico e monitorização de sintomas);
- 12 MAR 2020** ● Revisão do Plano de Biolimpeza da Instituição (produtos de alto espectro);
- 16 MAR 2020** ● Início da suspensão de serviços na área hospitalar e nas áreas sociais nomeadamente na área da infância e Centro de Dia (a resposta de Centro de Dia permanece fechada);
- 25 MAR 2020** ● Revisão de horários e reorganização de equipas;
- 20 ABR 2020** ● Testagem de todos os utentes e profissionais da Instituição (321 Testes – 100% Negativos);

- 11 MAI 2020** ● Início do Desconfinamento da área hospitalar com arranque de alguns serviços (baixo risco);
- 18 MAI 2020** ● Início da reabertura gradual das respostas de infância;
- 06 JUL 2020** ● Aplicação de testes a todos os funcionários que se ausentem do serviço por mais de 5 dias;
- 03 NOV 2020** ● Uso generalizado de máscara FF2/KN95, por todos os profissionais ao serviço;
- 20 NOV 2020** ● Abertura da Unidade de Cuidados Moderados COVID-19 com capacidade para 60 utentes, na antiga residência universitária. Parceria com a CMPL e com protocolo com a ARS Norte;
- 13 JAN 2021** ● Início da vacinação COVID-19 na SCMLP;
- 15 JAN 2021** ● Protocolo com o Hospital de Braga para disponibilização de 20 camas para utentes agudos não COVID-19, como resposta à sobrelotação de utentes internados nesta unidade.
- 15 FEV 2021** ● Encerramento da UCM







# UCM, DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO, PRESTOU CUIDADOS DE SAÚDE A MAIS DE 350 UTENTES

O Provedor da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, Humberto Carneiro, recebeu na Unidade de Cuidados Moderados, a visita do Secretário de Estado da Mobilidade, Eduardo Pinheiro, do Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos, do Presidente da ARS Norte, Carlos Nunes e do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Avelino Silva, que vieram constatar as condições desta Unidade de tratamento.



Aberta a 20 de novembro de 2020, a Unidade de Cuidados Moderados, da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, instalada nas antigas instalações da residência universitária do ISAVE, na vila, veio libertar pressão sobre os hospitais da região, tendo, até à data, prestado assistência a mais de 350 utentes,

nomeadamente 348 COVID positivos e 26 não-COVID.

Em apenas 7 dias, a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso procedeu à adaptação e medicalização deste espaço, com a capacidade de 80 quartos individuais com todos os equipamentos médicos e dispositivos necessários para o tratamento dos utentes, podendo, se a situação pandémica se agravar, ampliar a sua capacidade até 160 camas.

Num tempo que obriga a distâncias, a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, através das novas tecnologias, possibilita o aproximar do doente às suas famílias. Para o contacto dos utentes com os seus familiares, estão a ser possibilitadas ligações por videoconferência e via mensagem (sms) para a família acompanhar, a evolução do estado de saúde do seu familiar.

A Unidade de Cuidados Moderados encontrou-se totalmente esgotada. O acordo inicial, por 3 meses, previa uma utilização de 60 camas. A renovação do acordo com a ARS Norte é realizada em cada mês, em função das necessidades do momento.

Acresce que a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso estabeleceu, no início do mês de fevereiro, um acordo com o Hospital de Braga, para a prestação de serviços médicos para internamento de utentes não-covid, com a instituição povoense a assegurar 20 camas para internamento deste tipo de doentes.

A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso encontrou, assim, mais uma forma de dar corpo à sua missão, cooperando com o Estado, no combate à pandemia que todos “consome”.

Juntos todos vencemos!



# LIMPEZA E DESINFEÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA



Após ter sido declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a COVID-19 como Pandemia, o Departamento de Higiene e Limpeza desta instituição alterou o seu Plano de Biolimpeza, classificando todos os espaços como áreas críticas e igualando todos os procedimentos e produtos de limpeza e desinfecção a uma Unidade de Cirurgia.

As áreas críticas, áreas que representam maior risco de infeções, são utilizadas para procedimentos de alto risco e invasivos, como por exemplo, salas de cirurgia e salas de gastroenterologia. Nestes casos, necessitam de uma maior periodicidade de limpeza e desinfecção, assim como a utilização de detergentes desinfetantes de ação rápida e mais eficazes.

## PARA CUMPRIR COM O PLANO DE BIOLIMPEZA DE ÁREAS CRÍTICAS FOI NECESSÁRIO ADEQUAR DUAS SITUAÇÕES:

- **Aumento de Recursos Humanos, que após a formação na área da limpeza e desinfecção integraram o Departamento de Higiene e Limpeza de modo a aumentar a periodicidade de limpeza e desinfecção;**
- **Utilização do OXIVIR PLUS, um detergente desinfetante de ação rápida e com maior poder de limpeza e desinfecção em todos os edifícios, não apenas em contexto hospitalar;**

O Departamento de Higiene e Limpeza utiliza o **OXIVIR PLUS** por ser um detergente desinfetante de superfícies de alto espectro, patenteado à base de peróxido de hidrogénio.



É eficaz, contra um largo espectro de microrganismos, reduzindo a carga microbiana das superfícies e prevenindo contaminações causadas de infeções como a MRSA ou o Norovirus. Tem uma elevada eficácia na eliminação de forma rápida e efetiva a bactérias, vírus, leveduras e fungos, com um tempo de contacto bastante curto.

O **OXIVIR PLUS** é um detergente desinfetante que pode ser usado em qualquer equipamento ou superfície, mesmo as que estão em contacto regular com as mãos. É indicado como resposta a uma situação de surto, em que existe a necessidade de um desinfetante mais eficaz e de rápida atuação, não só para a limpeza e desinfecção de todas as superfícies, como também a prevenção da contaminação através de fluídos corporais.

## RAZÕES PARA A ESCOLHA DO OXIVIR PLUS:

- **Testado de acordo com diversas normas europeias e aprovado como desinfetante de largo espectro - bactericida, virulicida, fungicida e leveduricida;**
- **Limpa e desinfeta num só passo;**
- **Seguro para utilizadores e funcionários;**

- **Dosagem automática;**
- **Adequado para usar em diferentes áreas de aplicação, incluindo área hospitalar, estruturas residenciais, infâncias e escritórios;**
- **Adequado para superfícies duras resistentes à água e a ácidos;**
- **Seguro para o ambiente, os agentes ativos dão origem a água e a oxigénio;**

Após 2 meses de uso do **OXIVIR PLUS** a instituição decidiu realizar um controle de qualidade de superfícies por forma a avaliar se os procedimentos e produtos adotados estavam a ter os efeitos pretendidos.

Nesta recolha foram escolhidas superfícies mais manipuladas e de maior risco de contaminação, sem aviso prévio. Após as recolhas, os resultados foram muito positivos: não se verificou a existência de *E. coli*, *bactérias coliformes*, *bactérias aeróbicas mesófilas* e *colónias de staphylococcus aureus* em nenhuma das superfícies, nem qualquer bactéria ou outro germe de importância microbiológica.

Com estes resultados podemos concluir que todos os procedimentos adotados até agora, estão a ser cumpridos e são os corretos, assim como os produtos químicos são adequados e produzem o efeito pretendido. Nos dias de hoje, é difícil prever o surgimento de doenças ou surtos, mas tomar medidas de precaução através da limpeza e desinfecção com o **OXIVIR PLUS** e com a equipa especializada para o efeito pode reduzir significativamente a ocorrência de surtos.

Se o pior acontecer, ter meios disponíveis para uma rápida resposta, pode fazer a diferença entre um caso isolado de ocorrência ou um surto generalizado.

Nos dias de hoje, é difícil prever o surgimento de doenças ou surtos, mas tomar medidas de precaução através da limpeza e desinfecção com o **OXIVIR PLUS** e com a equipa especializada para o efeito pode reduzir significativamente a ocorrência de surtos.

Se o pior acontecer, ter meios disponíveis para uma rápida resposta, pode fazer a diferença entre um caso isolado de ocorrência ou um surto generalizado.

● **ELIANA FERNANDES**  
TÉCNICA SUPERIOR DE HSST





# UM “5 DE SETEMBRO” SOB A PRESSÃO DA PANDEMIA

O dia 5 de setembro de 2020, data em que se comemorava o 103º aniversário da fundação do Hospital António Lopes, teve um programa restringido ao mínimo, comparativamente com anos anteriores, por ter decorrido sob a pressão da pandemia de Covid-19 que assola o Planeta desde finais de 2019 e, nessa perspetiva, para serem estritamente cumpridas as regras emanadas da DGS – Direção Geral da Saúde.

Assim, às 9H30, realizou-se a romagem de saudade ao cemitério municipal, onde foram depositadas coroas de flores nas sepulturas de antigos dirigentes, simbolizando a homenagem a todos os fundadores, irmãos, dirigentes e funcionários falecidos. Seguiu-se, na igreja matriz, a Eucaristia solene, às 10H30, reservada à presença de dirigentes da Santa Casa e da corporação de Bombeiros, mas que foi transmitida para o exterior via internet. Por fim, terminada aquela cerimónia religiosa, o Provedor e a restante mesa administrativa, bem como outros dirigentes da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso deslocaram-se ao Jardim de António Lopes, onde, como é costume, desde que em 1921 o monumento foi inaugurado, depuseram flores no “Memorial” ao fundador do Hospital e grande benemérito da Póvoa de Lanhoso. O dia 5 de setembro é comemorado na Póvoa de Lanhoso, pela Misericórdia, desde 1917.





## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

MISERICÓRDIA DA PÓVOA  
DE LANHOSO

A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso tem vindo, nos últimos anos, a enriquecer muito o seu acervo artístico-patrimonial, não apenas pela integração de peças oferecidas à instituição e que pertenceram aos fundadores D. Elvira Câmara Lopes e António Ferreira Lopes, como pela recuperação e valorização de muito espólio que possuía e se encontrava armazenado, o qual se encontra hoje limpo, catalogado e pronto a integrar um futuro Museu da nossa Santa Casa.

A isto tem-se juntado uma fantástica coleção de pintura, que a nossa Misericórdia tem vindo a adquirir através de uma iniciativa da União das Misericórdias Portuguesas e da Cooperativa Árvore, da qual resulta, todos os anos, a produção de um conjunto de quadros

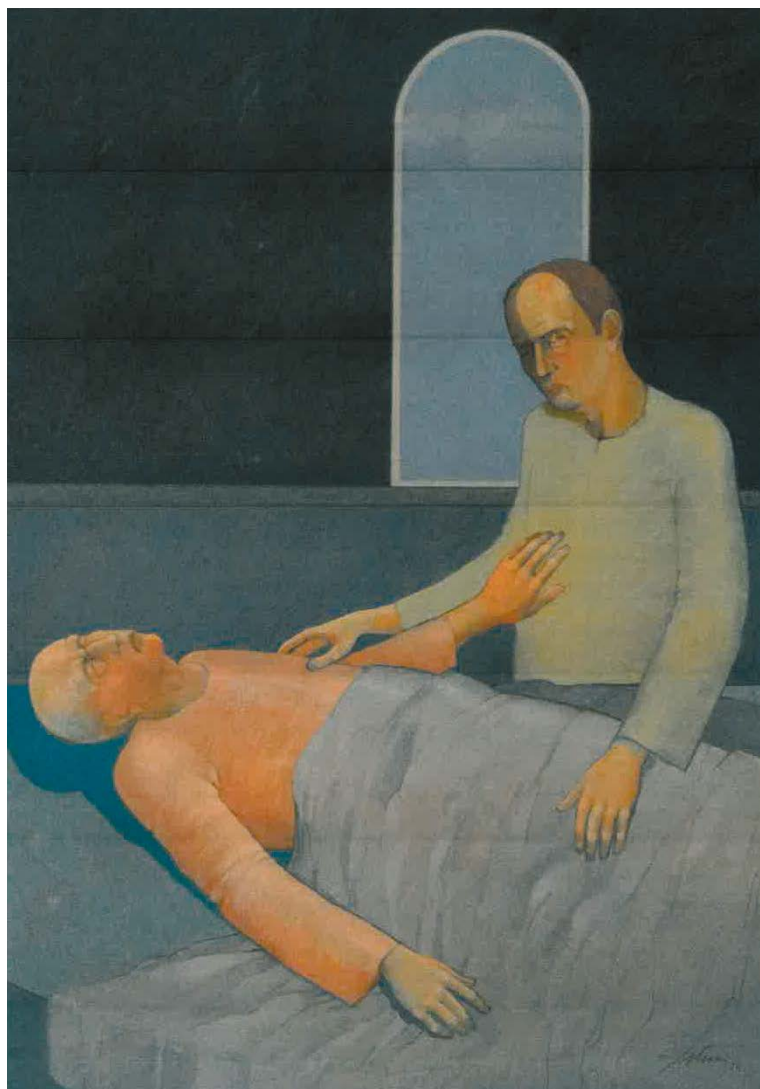
de média dimensão (116x81cm) sob a temática Obras de Misericórdia, que, no primeiro dia de uma exposição que em geral de realiza no Museu da Misericórdia do Porto, são sorteados por um conjunto de Santas Casas aderentes ao projeto. A nossa instituição é uma delas e, este ano, por sorteio, foram-nos atribuídas as pinturas “Consolar os Tristes”, de José Emídio, e “Assistir os enfermos”, de José Moreira, uma Obra de Misericórdia espiritual e outra corporal.

Estes dois quadros (ver imagens) vieram juntar-se a outros adquiridos em anos anteriores, nomeadamente as telas “Dar Pousada ao Peregrino”, de Mário Bismarck; “Rogar a Deus por Vivos e Defuntos”, de Armando Alves; “Dar de comer a quem tem fome”, de

Acácio de Carvalho; “Corrigir quem erra”, de Ana Silva; e “Nossa Senhora da Misericórdia”, de Augusto Canedo. Do acervo pictórico da Santa Casa e para além dos magníficos retratos do fundadores, fazem ainda parte uma serigrafia de Joana Vasconcelos, adquirida no âmbito do Centenário das Aparições de Fátima (2017); um desenho de Domingos Silva, de 1989, que foi capa da revista “Santa Causa” comemorativa do 80º aniversário do HAL; “A Misericórdia e o Hospital António Lopes”, de Domingos Silva (250x200cm); e um retrato de D. Elvira Câmara Lopes, também do pintor povoense, Domingos Silva, estes dois últimos adquiridos em 1917.



**JOSÉ EMÍDIO**  
“Consolar os Tristes”



**ARTUR MOREIRA**  
“Assistir os Enfermos”





# PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021 APROVADO POR UNANIMIDADE E ACLAMAÇÃO

No dia 28 de novembro, reuniram em Assembleia Geral os Irmãos/ãs da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, com o objetivo de analisar e aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2021, documento que foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Para 2021, a Instituição definiu um Plano e Orçamento consciente, mas de alto desempenho, prevendo alguns projetos cuja execução vai para além de 2021. Este plano de atividades apresenta um Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos na ordem dos 14,5 M€.

**No decorrer da reunião foram abordados diversos assuntos de interesse para a Instituição. O ponto alto da assembleia passou pela justa homenagem a Agostinho Vieira, ex-Administrador Delegado,**

**do Hospital António Lopes, recentemente aposentado. A Mesa Administrativa atribuiu um voto de louvor por toda a dedicação, zelo e desempenho ao longo de mais de 43 anos, assinalado através de uma salva.**

Agostinho Vieira terminou, assim, uma longa ligação a esta instituição. A sua saída determinou a reformulação da estrutura de funcionamento do Hospital António Lopes, que passa agora a ser assumida por um Conselho de Administração, presidido pelo Provedor, Humberto Carneiro, nomeado para este cargo pela Mesa Administrativa. Para além do Presidente integra este órgão o Administrador não executivo, Luis Amaro da Costa, a Administrador executivo, Pedro Guimarães, o Diretor Clínico, Mário Almeida e a Enfermeira Diretora, Sara Machado.

Para 2021 a Instituição prevê manter a sua estratégia assente numa política de "melhoria contínua". Para além de todo o trabalho para mitigar os efeitos decorrentes da pandemia e da resposta segura e fiável que a instituição pretende manter para a comunidade, destacam-se como principais desafios:

- **Impulsionar a Loja Online ElviraCare, recentemente criada e inaugurada no decorrer do contexto Pandémico;**

- **Manter e promover as respostas para a Comunidade, como forma de responder às necessidades que venham a decorrer do atual contexto, nomeadamente através dos projetos: CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social); POAPMC (Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados) e Cantina Social;**

- **Construir uma nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) para acolher os residentes na nossa ERPI S. José, oferecendo-lhes uma resposta diferenciada nomeadamente através da incorporação de novas tecnologias ao nível da IOT (Internet of Things) ou IA (Inteligência Artificial), no edifício, alcançadas através de parcerias tecnológicas;**

- **Construir uma nova Creche, com capacidade alargada, que irá acolher as crianças do atual edifício NSM. Numa primeira fase será transferida apenas a creche mas de futuro será para incorporar também a resposta de CATL;**

- **Construir um novo edifício para o setor de compras/ aprovisionamento e armazém, atendendo que as atuais instalações já não respondem na totalidade, às necessidades internas;**

- **Alargamento do Acordo de Cooperação, em vigor no HAL, e ampliação da sua intervenção.**

Alguns dos projetos, em concreto os que respeitam ao edificado, fazem parte de um Plano Estratégico que a Misericórdia tem para os próximos 5 anos e para os quais a Instituição prevê obter apoio financeiro através do Plano de Recuperação e Resiliência.

Ao nível das restantes valências/serviços a Instituição definiu objetivos, estratégias assim como um conjunto de atividades, com o propósito de prestar um serviço de proximidade e de qualidade, mas sobretudo, um serviço que vá de encontro às expectativas e reais necessidades dos utentes da Instituição.







**JUSTA HOMENAGEM A  
AGOSTINHO VIEIRA,  
EX - ADMINISTRADOR  
DELEGADO, DO HOSPITAL  
ANTÓNIO LOPES**







# BAR

do Hospital

## BAR DO HOSPITAL AO DISPOR DE FUNCIONÁRIOS, UTENTES E VISITAS.

COM TOSTAS E PÃO, SALADAS, BAGUETES,  
PASTELARIA, CAFETARIA, SUMOS NATURAIS,  
SOBREMESAS, CREPES...

MENUS







# CONSULTA DE PEDIATRIA

O Hospital António Lopes disponibiliza uma equipa de Pediatras e Enfermeiros de Pediatria vocacionada para a prestação de cuidados médicos urgentes em Pediatria, com necessidade de avaliação e intervenção não programada, bem como de uma consulta de pediatria programada de acordo com o recomendado pela Direção Geral da Saúde através do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil. Disponibiliza o apoio permanente de imagiologia, laboratório de análises clínicas, sempre que necessário, permite a realização dos exames auxiliares de diagnóstico necessários, de acordo com cada situação clínica.

## CONSULTA NÃO PROGRAMADA

A equipa de Pediatria está disponível de segunda a sábado em consulta não programada para avaliação clínica e orientação em diversas situações clínicas, nomeadamente: febre, manchas cutâneas como na varicela ou dermatite atópica, tosse, vómitos, diarreia, administração de vacinas extraplano de vacinação, realização de pensos, entre outras.

## CONSULTA PROGRAMADA

A vigilância da saúde infantil e juvenil em consulta programada (disponível às terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras) é fundamental para o aconselhamento, promoção e prevenção da doença. Este seguimento condiciona um crescimento saudável e o bem-estar em todas as faixas etárias.

Nos primeiros anos de vida a vigilância em consulta programada é mais frequente, no entanto mesmo nas crianças mais velhas é importante manter um acompanhamento regular, para além da consulta em situações de doença.

As idades para a consulta de vigilância de saúde são:

- **CONSULTAS DO 1º ANO DE VIDA:**  
1ª consulta de vida, 1 mês, 2 meses, 4 meses, 6 meses e 9 meses;
- **CONSULTAS DOS 1 – 3 ANOS:**  
12 meses, 15 meses, 18 meses, 2 anos e 3 anos;
- **CONSULTAS DOS 4 – 9 ANOS:**  
4 anos, 5 anos, 6 – 7 anos, 8 anos;
- **CONSULTAS DOS 10 – 18 ANOS:**  
10 anos, 12 – 13 anos, 15 – 18 anos.

Pretende-se esclarecer todas as dúvidas que os pais tenham, estabelecer um plano de recomendações adequado a cada criança, bem como detetar precocemente desvios da normalidade e desta forma encaminhar as situações clínicas passíveis de correção de forma célere, minimizando as repercussões negativas na saúde da criança.

## CONSULTA PRÉ-NATAL DE PEDIATRIA

A realização da consulta pré-natal é fundamental para aconselhar os futuros pais, abordar e esclarecer dúvidas que surgem logo após o nascimento do recém-nascido e relacionadas com os primeiros meses de vida do bebé.

## QUAIS OS TEMAS QUE SE PODEM ABORDAR NESTA CONSULTA

Planear a ida para a maternidade, o tipo de parto, primeiros dias após o parto, o sono, a alimentação (materna e do recém-nascido), o choro do bebé, a vacinação, cuidados cutâneos, a prevenção de acidentes e segurança, entre outros. Todas as dúvidas, medos e ansiedades devem ser colocadas, mesmo que pareçam estapafúrdias.

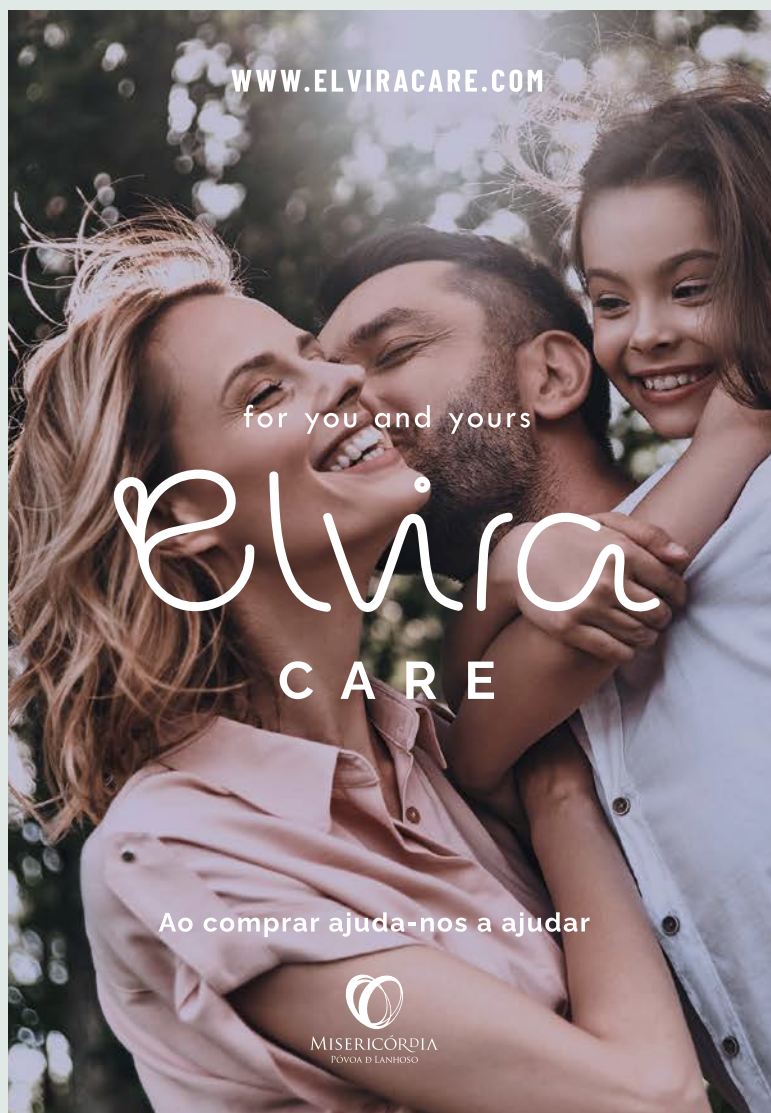
## QUANDO DEVE SER FEITA?

Durante a gravidez, por entre as 32 semanas e as 36 semanas de gestação.

*O seguimento em Pediatria a longo prazo é fundamental para um crescimento saudável.*







Cuidar de si, da família, de nós, dos outros, dos que amamos. Querer o bem de si próprio, mas também querer o bem dos outros, numa ligação autêntica à missão da Misericórdia e aos valores da marca mãe.

Saiba por isso que ao comprar produtos na loja online **elviracare.com** está a contribuir para uma causa.

**REPRESENTA  
O INSTINTO  
NATURAL DA  
MULHER/MÃE  
EM CUIDAR.**

# ELVIRA CARE A LOJA ONLINE DA SCMPL

## QUEM É A ELVIRA?



Elvira representa a mulher cuidadora e protetora. Representa uma de muitas mulheres. A inspiração e o nome surgiram de uma mulher real, cuja humanidade e bondade esteve na génese e na história da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso - a benemérita Dona Elvira Câmara Lopes.



# WWW.ELVIRACARE.COM

**AO COMPRAR AJUDA-NOS A AJUDAR.**



# VOZ ATIVA DE JOVENS E IDOSOS É VITAL PARA MUDAR O MUNDO

Viver mais tempo deve ser uma grande oportunidade para repensar o tempo e a gestão das diferentes fases da vida, porque o envelhecimento não significa necessariamente mais anos fora da vida ativa. Os idosos têm um grande peso e podem desempenhar um novo papel, nomeadamente no que diz respeito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Segundo o Secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, as diferentes gerações, podem dar início a uma mudança transformadora, através da “sabedoria, da experiência, da energia e dos ideais de jovens e idosos que podem ajudar a romper ciclos de pobreza que duram várias gerações”. Este afirmou que os dois grupos compartilham a convicção de que têm um papel fundamental nesta importante tarefa de preservação do nosso planeta.

Tendo em conta o momento ao qual estamos a viver, em que o vírus COVID-19 deixou marcas nas nossas vidas e no planeta, agora, mais do que nunca, torna-se pertinente abordar o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de forma a sensibilizar e inspirar a comunidade para a prática de ações positivas para o nosso Planeta e para toda a humanidade. Estes objetivos fazem parte de uma agenda mundial tratada em 2015 na Cimeira das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável e é composto por 17 objetivos com metas distintas a serem atingidos até 2030 nas áreas social,

ambiental, económica e institucional.

As transformações sociais, nomeadamente a constante mudança nos comportamentos e nos estilos de vida, exigem uma adaptação e um relacionamento, cada vez maior, com o meio ambiente, a educação e a saúde, no sentido de promover estilos de vida saudáveis e sustentáveis. Sabemos que as más práticas com o ambiente têm impacto negativo em diversas áreas da

nossa vida, nomeadamente na nossa saúde. Tendo em conta a perspectiva individualista, o indivíduo é cada vez mais responsabilizado pela sua vida. Este tem que ter um papel cada vez mais activo no que toca à tomada de decisões. Desta forma, a promoção da saúde e consecutivamente o bem-estar e a qualidade de vida dependem cada vez mais dos comportamentos e estilo de vida de cada indivíduo.

Desde 2018 que os utentes da ERPI S. José da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso procuram através de estratégias de intervenção, consciencializar para a importância do Desenvolvimento Sustentável através de várias práticas tal como vídeos temáticos, onde abordamos a questão da igualdade, da pobreza e exclusão social e do meio ambiente. Segundo a ONU, o modelo de desenvolvimento sustentável permite satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras. Para tal é necessário, consciencializar para a importância de uma mudança de atitudes de forma a fortalecer comportamentos adequados, tendo em vista a preservação do meio ambiente e consecutivamente uma melhoria na qualidade de vida. Sabemos da importância de dar uma voz ativa e determinante aos idosos em todas as áreas da sua vida mas também, entendemos que têm um papel fundamental no alerta à sociedade civil ao abordar os problemas que podem afetar toda a população. A

participação ativa de todos é pertinente para a promoção do diálogo e de solidariedade entre gerações, reconhecendo os seus pontos de vista, experiência e sabedoria. Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável colocam em destaque, as pessoas, os direitos humanos, as desigualdades sociais, bem como as questões centrais como a paz, a segurança e as alterações climáticas. Numa sociedade em mudança, consumista e individualista, no qual vivemos tempos líquidos, em que nada é para durar, somos responsáveis pelo outro, ou seja, tudo o que fazemos tem impacto na vida de todo o mundo, inclusive na nossa. Os idosos vêm alertar-nos para os valores reais do humanismo e para as práticas mais saudáveis e sustentáveis que utilizaram no seu passado. Neste sentido, é necessário uma nova relação com o meio ambiente, uma consciencialização para a alteração de comportamentos, bem como o uso e preservação dos recursos naturais que nos são disponibilizados pela terra. De facto, não basta informar e alertar, é necessário envolver a comunidade. O desenvolvimento sustentável, bem como a educação e a saúde devem ser encaradas de uma forma holística, estes devem assentar num processo dinâmico entre o indivíduo e o meio em que estão envolvidos, tendo como objectivo o equilíbrio entre o corpo, espírito e mente, não esquecendo a comunidade.

O vírus COVID-19 é responsável pelas transformações causadas nas nossas vidas, com aspectos negativos e positivos. As melhores lições que podemos retirar desta pandemia estão interligadas com o facto de se voltar a valorizar apenas o essencial, bem como, terem ocorrido mudanças climáticas ao nível da poluição que diminuiu consideravelmente na fase do confinamento. No entanto, a constante preocupação com o nosso planeta não deve ser temporária e forçada. Não devemos esquecer o planeta e a humanidade, temos de o abraçar e trabalhar todos os objetivos do desenvolvimento sustentável. Por considerarmos que este tema tem uma importância fulcral na sociedade e nas gerações futuras, a ERPI S. José continuará a integrar no seu plano de actividades dinâmicas sobre estes princípios, no sentido de alertar toda a comunidade para a prática de novas atitudes. Todos vivemos debaixo do mesmo sol e as ações realizadas hoje terão impacto amanhã.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Centro Internacional sobre o Envelhecimento (2019). Disponível em: <https://cenie.eu/pt/blog/sustentabilidade-do-envelhecimento>  
ONU NEWS (2017). Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2017/08/1592171-guterres-sabedoria-de-jovens-e-idosos-e-vital-para-alcancar-ods>  
Estratégia ODS. Disponível em: <http://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/>  
Direção-Geral da Educação. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>  
Bauman, Z. (2000) *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor Ltda



ARTIGO ELABORADO PELA EQUIPA TÉCNICA DA ERPI S. JOSÉ:

**ANTONIETA LISBOA** (ASSISTENTE SOCIAL),  
**AURORA SILVA** (ANIMADORA SOCIOCULTURAL),  
**MÁRCIA MOR** (PSICÓLOGA),  
**SALOMÉ ALVES** (DIRETORA TÉCNICA)

hospital  
antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

Pode fazer Fisioterapia através do P1 entregue pelo seu médico de família, ADSE, através das principais seguradoras e subsistemas ou em regime particular.

Mais informações em [www.hospitalantoniolopes.pt](http://www.hospitalantoniolopes.pt)





# CLDS 4G - LANHOSO - MAIS PRÓXIMOS DA NOSSA COMUNIDADE

O CLDS4G LANHOSO iniciou a sua atividade a 17 de agosto de 2020. Promovido pela Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, a convite da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, este projeto assume-se como um instrumento para a promoção da inclusão social dos cidadãos, baseado numa intervenção de proximidade, com o intuito de potenciar a empregabilidade individual, integração profissional, social e pessoal da população do concelho.

O Plano de Ação do CLDS-4G Lanhoso está alinhado com as ações a desenvolver em 3 Eixos:

- **EIXO 1 - Emprego, Formação e Qualificação (eixo prioritário de intervenção do CLDS 4G - Lanhoso)**
- **EIXO 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil**
- **EIXO 3 - Promoção do Envelhecimento ativo e apoio à população idosa**

Sendo um projeto para, e com, a comunidade, é constituído por uma equipa multidisciplinar de três elementos, que visa potenciar parcerias e promover uma intervenção e ação integradas considerando os objetivos previstos, que abrangem áreas como a família, envelhecimento, desemprego, capacitação e empreendedorismo. Sensível ao contexto de pandemia atual, o 4G - Lanhoso rapidamente adaptou o seu plano de ação, fazendo uma grande aposta no digital, uma vez que muitas das suas atividades têm como alternativa serem concretizadas pela via online.

Nesta fase, onde a crise pandémica agravou as dificuldades já sentidas no território, o Projeto CLDS4g Lanhoso, equiparado aos serviços essenciais de apoio social, desenvolve ações para o concelho, onde apoiou os residentes nas várias áreas abrangidas pelo programa. Esta intervenção de proximidade só foi possível ser realizada com o apoio das entidades parceiras da Póvoa de Lanhoso.

Tendo em conta o contexto atual, foram

dinamizadas diversas ações de sensibilização/informação sobre a prevenção do contágio por Covid-19, destinadas às famílias, crianças e jovens, assim como prestado apoio aos idosos isolados (sem retaguarda familiar e/ou institucional).

Decorridos os primeiros 6 meses da operação, sublinha-se o trabalho realizado com a população desempregada e as empresas, com a integração de participantes em mercado de trabalho e/ou formação, a realização de sessões de acompanhamento individual e personalizado, mais concretamente, análise de perfil do candidato, o apoio na revisão e construção do Curriculum Vitae, a preparação para entrevistas de emprego e prestação de apoio na candidatura a ofertas de emprego.



Entidade Promotora: MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO

Entidade Parceira: PÓVOA DE LANHOSO

## CLDS | 4G

MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO

# Mais próximos da nossa comunidade.

- 1 Emprego, formação e qualificação.
- 2 Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil.
- 3 Promoção do envelhecimento ativo e apoio à População Idosa.

✉ [clds4g@scmpl.pt](mailto:clds4g@scmpl.pt)

☎ 928 501 838

📍 Avenida 25 de Abril  
4830-512 Póvoa de Lanhoso

🕒 segunda a sexta

🕒 09h00 às 12h30

🕒 14h00 às 17h30



O CLDS deu assim início a 15 das atividades previstas envolvendo um total de 95 participantes. No Eixo 1 contabilizaram-se 54 participantes (desempregados, desempregados de longa duração e empresas), no Eixo 2 foram envolvidos 35 participantes (famílias, crianças e jovens) e no Eixo 3 participaram 5 pessoas.

**ESTE NOVO SERVIÇO FUNCIONA NA RUA 25 DE ABRIL (ANTIGAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE FORMAÇÃO DA SCMPL, POR CIMA DA FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA) E ESTÁ DISPONÍVEL A TODA A COMUNIDADE DA PÓVOA DE LANHOSO.**

O projeto 4G Lanhoso, está inserido na operação Contractos Local de Desenvolvimento Social - 4ª Geração (CLDS 4G), enquadrado no Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE). O mesmo é financiado por fundos estruturais em conformidade com a legislação nacional e europeia aplicável, designadamente pelo Fundo Social Europeu (FSE). O Instituto da Segurança Social, I.P., assume a qualidade de Organismo Intermédio.

# INTERVENÇÃO SOCIAL: PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS



A Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, desde o ano de 2017, que se representa como uma entidade mediadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, co-financiado pelo Fundo de Auxílio da União Europeia. Este Programa visa apoiar a nível alimentar as pessoas mais carenciadas e em risco de Insegurança Alimentar. De referir que estes agregados já se encontravam previamente acompanhados pelos Gabinetes de Ação Social, com critérios de carência económica vigentes nas normas internas do Instituto da Segurança Social.

A SCMPL, como entidade mediadora, desde a aprovação da candidatura acordou 54 destinatários, fornecendo alimentos variados, secos e congelados, para a confecção de refeições saudáveis e equilibradas nutricionalmente. Face a esta intervenção, são também realizadas ações de acompanhamento, pela equipa que acompanha o projecto, de forma a capacitar os beneficiários para a confecção correta dos cabazes distribuídos e de armazenamento desses produtos, bem como debate de temas sobre a alimentação saudável e a importância da prática de estilos de vida benéficos para a saúde.

A SCMPL desde cedo tomou medidas para se adaptar à nova realidade imposta pela crise do novo Coronavírus. Com a quebra no rendimento das famílias, a procura pela ajuda alimentar sofreu um aumento significativo. Houve assim um acréscimo exponencial de pedidos de ajuda, uma vez que, além das pessoas que já eram apoiadas, surgem

novos perfis de pessoas a pedir apoio no Instituto da Segurança Social.

Devido ao impacto do COVID-19, bem como em situações de emergência social, a sociedade tenta adaptar-se de forma a prestar apoio às famílias mais carenciadas que sofrem grandes alterações no orçamento socioeconómico/diminuição do rendimento mensal. Nesse contexto, o Instituto da Segurança Social implementou novas directrizes de forma a alargar o apoio a mais famílias, propondo para o efeito a colaboração das entidades mediadoras. Face a esta situação de emergência social, a SCMPL aceitou o desafio proposto e em articulação com a Segurança Social, na data presente já reúne os 108 destinatários que correspondem ao dobro dos destinatários iniciais, sendo que esta medida tem carácter temporário, até à situação de emergência normalizar.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres,

alerta para o facto da pandemia da COVID-19 representar uma ameaça à segurança alimentar e nutricional, especialmente para as comunidades mais vulneráveis de todo o mundo que assistiram à diminuição da sua capacidade de poder de compra. Reforça que um padrão alimentar desequilibrado e deficitário, apresenta um risco acrescido de desenvolvimento de diversas doenças e que as situações de Insegurança Alimentar e Nutricional podem enfraquecer o sistema imunológico, reduzindo a capacidade de prevenir e combater doenças, facilitando a progressão da pandemia.

A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso renovou a parceria com este Programa em novembro de 2019 e terá a duração de 39 meses. Assim, em colaboração com os Serviços de Ação Social: Segurança Social da Póvoa de Lanhoso – Dr.ª Regina e Dr.ª Sónia; e Gabinete de Ação Social do Município da Póvoa de Lanhoso – Dr.º João Paulo Fernandes, procuramos apoiar a comunidade, tendo em conta, a visão, a missão e os valores desta Instituição, que pauta a sua intervenção visando o apoio e a solidariedade a todos os que mais precisam, com respeito, confidencialidade, humanismo, integridade e responsabilidade.

ARTIGO ELABORADO POR:  
**ANTONIETA LISBOA** (ASSISTENTE SOCIAL),  
**ISABEL SOUSA** (ASSISTENTE SOCIAL),

PUB

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Euronews (2020). Disponível em:  
<https://pt.euronews.com/2020/06/03/europa-debate-resposta-social-a-pandemia>

ONU News (2020). Disponível em:  
<https://news.un.org/pt/story/2017/08/1592171-guterres-sabedoria-de-jovens-e-idosos-e-vital-para-alcancar-ods>

HLPE (2020). Disponível em: [http://www.gpp.pt/images/Destaques/COVID\\_19\\_CFS\\_2.pdf](http://www.gpp.pt/images/Destaques/COVID_19_CFS_2.pdf)

**adi**  
higiene, lda.

Innovative solutions for high performance  
cleaning and healthcare supplies.

INOVA GRUPO  
T. 252 218 812  
F. 252 230 005  
E. geral@inovagrupos.com

M. Rua António Joaquim Campos Monteiro, 700  
4780-165 Santo Tirso

Divertid vileda hartmann



## O TRABALHO EM TEMPO DE PANDEMIA



Com a orientação do Conselho de Ministros de 12 de Março, os nossos estabelecimentos de Creches e Jardins de infância, suspenderam todas as atividades escolares (letivas e não letivas) presenciais.

Criou-se, assim, uma situação difícil e nova para todos/as, que obrigou a alterar as rotinas das nossas crianças.

Procurou-se, desde logo, manter o contato com as famílias e as crianças e, face à situação, adaptar-se o trabalho de forma a dar a melhor resposta.

Sabendo a importância que os pais/encarregados de educação assumem ao assegurar as rotinas diárias às crianças, fundamentais ao seu bem estar. De igual modo, assim se criaram oportunidades de aprendizagem, dando continuidade às aprendizagens realizadas na creche ou no jardim de infância.

A equipa de educadoras entendeu poder contribuir positivamente para que as crianças vivenciassem experiências/momentos de aprendizagem, num outro contexto, a partir

das suas casas em conjunto com as suas famílias. Foram momentos de partilha, amizade, entreajuda, para que pudéssemos, neste difícil percurso, estarmos unidos na esperança de que íamos todos ficar bem.

Procurou-se, assim, manter a ligação à escola e ao grupo das salas, acreditando que, dessa forma, as crianças se iam sentir mais ligadas e que, com isso, estariam também, emocionalmente mais seguras, pois não se verificava um rompimento total daquilo que eram as rotinas antes da doença Covid-19.

Organizou-se o trabalho com recurso às tecnologias de informação que julgaram serem mais eficazes para cada um e, deste modo, as crianças puderam realizar em casa as atividades lúdicas e também pedagógicas. As propostas apresentadas pretendiam ser um recurso de apoio aos pais / encarregados de educação, para ajuda-los a organizar os dias com os seus filhos/as, neste contexto especial.

Em cada semana, a educadora de cada sala

organizou e enviou uma atividade para as crianças realizarem em família. A atividade foi enviada à sexta-feira, para que algumas famílias pudessem realizar no fim-de-semana, uma vez que, para alguns, foi o tempo que tiveram mais livre.

Ao longo da semana, educadora, crianças e famílias foram interagindo comunicando entre si, trocando ideias, sugestões, opiniões e gostos de cada uma das partes.

Com o empenho de todos, conseguiu-se um trabalho participativo e enriquecedor para todos/as.

Nas atividades propostas aos pais, verificou-se sempre uma grande adesão e empenhamento.

Este contributo transformou-se em momentos de amizade, partilha e apoio e, em simultâneo, contribuiu para a continuidade ao desenvolvimento das nossas crianças!

Acreditamos que no final desta fase, tudo ia ficar bem!



## EXEMPLO DE UM KIT ALIMENTAR SE TIVER DE FICAR POR UM PERÍODO DE ISOLAMENTO DE 14 DIAS

A Direção-Geral de Saúde (DGS) desenvolveu um Kit Alimentar especialmente pensado e adaptado a um período de quarentena. Foi desenvolvido para um período de isolamento de 14 dias, contempla os alimentos a incluir, bem como as respectivas quantidades. Estes cálculos foram desenvolvidos tendo em conta as necessidades nutricionais médias diárias estimadas para a população portuguesa, seguindo tanto quanto possível as recomendações da Roda dos Alimentos.

ASSIM, AS QUANTIDADES APRESENTADAS SÃO REFERENTES ÀS QUANTIDADES NECESSÁRIAS POR PESSOA E PARA UM PERÍODO DE 14 DIAS. DE ACORDO COM A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR, ESTAS QUANTIDADES DEVEM SER AJUSTADAS.

### ALIMENTOS PARA PEQUENO-ALMOÇO OU PEQUENOS LANCHES (DA MANHÃ OU DA TARDE)

1. Cereais de pequeno-almoço (frutos secos, granola, muesli ou aveia): quantidade de 1kg;

2. Cereais de pequeno-almoço + bolacha Maria ou de água e sal + Tostas: quantidade, respetivamente, de 500g + 300g + 200g;

### ALIMENTOS PARA AS REFEIÇÕES PRINCIPAIS

Arroz ou massa: quantidade de 3kg.

**Hortícolas** (legumes, vegetais e hortalças: cenoura, cebola, curgete, abóbora, brócolos, feijão-verde e couve-flor são hortícolas com uma durabilidade superior)  
Quantidade de 2,5kg.

**Fruta** (maçã, pera e laranja, que são mais duradouras)  
Quantidade: 3kg.

#### Lactícínios

1. Leite + Queijo: quantidade, respetivamente, de 5l + 600g;
2. Leite + Queijo + iogurtes: quantidade, respetivamente, de 3l + 600g + 14 iogurtes.

#### Carne, pescado e ovos

Quantidade: 3kg (meia dúzia de ovos + 6 latas de conserva de pescado + 2kg de carne/pescado (congelado ou fresco).

**Leguminosas** (feijão, ervilhas, grão, lentilhas...)

Quantidade: 1kg de leguminosas em conserva ou 350g de leguminosas secas.

#### Gorduras e óleos

Azeite: quantidade de 350ml

#### MARIA CLARA

NUTRICIONISTA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO  
Fonte: Direção-Geral de Saúde (DGS).

## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE E EDITOR:** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO, NPC 501 409 084 | **SEDE DO EDITOR E DA REDAÇÃO:** RUA DA MISERICÓRDIA, 141, 4830-503 PÓVOA DE LANHOSO TEL: (+351) 253 639 030 FAX: (+351) 253 639 036 | **WEBSITE:** WWW.SCMPL.PT | **FB:** /MISERICORDIAPOVOADELANHOSO | **EMAIL:** GERAL@SCMPL.PT | **DIRETOR:** DR. HUMBERTO CARNEIRO, PROVEDOR | **COORDENAÇÃO:** MESA ADMINISTRATIVA | **DEPÓSITO LEGAL:** 296364/09 | **TIRAGEM:** 8000 EX. | **IMPRESSÃO:** GRAFICAMARES, RUA PARQUE INDUSTRIAL MONTE DE RABADAS, 10 - 4720-608 PROZELO, AMARES | **PAGINAÇÃO:** CÁPSULA, RUA DR. MANUEL JOSÉ DE OLIVEIRA MACHADO, 39 - 4700-058 BRAGA | **N.º ERC** 127143

## ESTATUTO EDITORIAL

O JORNAL SANTA CAUSA É UM ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE LANHOSO, QUE VISA A DIVULGAÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES E SERVIÇOS ENQUANTO IPSS, BEM COMO A DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS QUE LHE DÃO FORMA ENQUANTO INTEGRANTE DAS UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS;

O JORNAL SANTA CAUSA COMPROMETE-SE A RESPEITAR OS PRINCÍPIOS DEONTOLÓGICOS E A ÉTICA PROFISSIONAL DOS JORNALISTAS, ASSIM COMO A BOA FÉ DOS LEITORES.

PUB

*Há mais de 30 anos consigo*

# AMÉLIACARNEIRO

— S E G U R O S —

📷 📱 📧 [geral@ameliacarneiro.com](mailto:geral@ameliacarneiro.com)

Representante Oficial

📍 Avenida da Republica 128 R/C - Póvoa de Lanhoso



☎ 253 634 610

☎ 935 964 017

## TESTES COVID-19 NOVOS PREÇOS

PCR | 75€

Antigénio Saliva | 30€

Zaragatoa | 25€

| com relatório em várias línguas |

**Proteja-se a si! Proteja os outros!**

hospital  
antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

☎ 300 525 529

Linha direta marcação de testes Covid-19



# SIGIC SIGA

Vale Cirúrgico/Nota de Transferência

**NÃO ESPERE MAIS  
PELA SUA CIRURGIA.**  
Aceitamos o seu Vale-Cirúrgico.



## CONSULTAS E CIRURGIAS

Todas as Especialidades

## EXAMES

- Fisioterapia
- Imagiologia
- Cardiologia
- Endoscopia digestiva

hospital  
antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA D LANHOSO

### PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO:

ADSE • SNS (SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE) • ADVANCECARE • SIGIC • SERVIÇOS SOCIAIS DA CGD • AGEAS (ACIDENTES DE TRABALHO) • SAMS QUADROS • SAD/PSP • SAD/GNR • IASFA • MULTICARE • MÉDIS • GENERALI (ACIDENTES DE TRABALHO) • CARTÃO UMP • TRUE CLINIC (ACIDENTES DESPORTIVOS) • CARAVELA (ACIDENTES DE TRABALHO) • TRANQUILIDADE (ACIDENTES DE TRABALHO) • REDE MÉDICA RNA • PLANO SAÚDE WELL'S • CARTÃO CONTINENTE

